



Clipping de notícias



Recife, 27 de fevereiro de 2019.

Blog FÁBIO CARDOSO

[IPA: Agricultores de Santa Filomena conhecem agroindústria em Dormentes](#)



Por: [Fábio Cardoso](#) 26 de fevereiro de 2019 16:32 Por: [Fábio Cardoso](#)

O Instituto Agrônômico de Pernambuco (IPA), por meio do escritório de Santa Filomena, juntamente com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS), Secretaria de Agricultura, STR e Associações do Município, promoveram intercâmbio para os agricultores de Santa Filomena.

Eles conheceram, nesta terça-feira (26), uma agroindústria de beneficiamento de frutas, sendo o umbu a principal delas, no Sítio Pajeú, Zona Rural de Dormentes. O objetivo é obter novas fontes de renda para os agricultores, a partir do aproveitamento da produção do umbu, que é uma planta nativa da caatinga e vem sendo desperdiçada. (Fonte: Núcleo de Comunicação do IPA).



Parceria SE/PE prevê tecnologias para a produção de palma forrageira

[Cidade](#)

em 26 fev, 2019 20:41

[0](#)

Compartilhar



O objetivo é a produção de mudas de palma resistentes a pragas na Biofábrica de Sergipe (Foto: Leonardo Leles)

Uma das principais fontes de alimentação do gado no semiárido, sobretudo, em razão dos longos períodos de estiagem que caracterizam a região, a palma forrageira tem sido uma reserva estratégica para o homem do campo na manutenção de seu rebanho.

Pensando nisso, o governo do Estado articula, por meio da Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (Emdagro) junto ao Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA), a transferência de tecnologias para a produção de mudas de palma resistentes a pragas, para produção na Biofábrica, em Sergipe.

Para dar andamento às tratativas visando à formatação da parceria, o presidente da Emdagro, Jefferson Feitoza, visitou a Estação Experimental de Itapirema, do IPA/PE, onde foi possível conhecer todas as etapas de produção de palma na Biofábrica pernambucana. “Através desse intercâmbio, pudemos conhecer e trocar experiências, com o único objetivo de buscar soluções para o semiárido sergipano através da

viabilização das tecnologias utilizadas no IPA em nossa Biofábrica, para que possamos produzir nossas próprias mudas de palma”, explicou Jefferson.

Durante a visita ao IPA, estiveram presentes o diretor de Pesquisa, Gabriel Maciel; e os engenheiros agrônomos e pesquisadores, Manoel Américo de Carvalho, chefe da Estação Experimental; e Manoel Urbano Ferreira, responsável pela Biofábrica de plantas. Ainda sobre o mesmo tema, a Emdagro realiza em Nossa Senhora da Glória, nesta terça e quarta-feira, 26 e 27 de fevereiro, seminário sobre Palma Forrageira e suas variedades resistentes à Cochonilha do Carmim – praga que pode comprometer a produtividade ou até dizimar milhares de hectares de palmas.

Sobre a palma

Introduzida no semiárido nordestino no final do século XIX, com o intuito da produção de corante carmim, a palma forrageira foi explorada por pouco tempo com essa finalidade. Após a grande seca ocorrida em 1932, a palma foi descoberta como uma excelente alternativa forrageira. Neste período, o governo Federal implantou o primeiro programa com a espécie, favorecendo a sua disseminação. A partir da década de 50, estudos mais aprofundados se debruçaram sobre a espécie, visando o melhor aproveitamento. Entre 1979 e 1983, durante uma estiagem prolongada, a palma ganhou de vez espaço no semiárido. Estima-se que, hoje, haja cerca de 500 mil hectares de palma forrageira no Nordeste brasileiro. (Fonte: grupocultivar.com.br).



Sudene premia prefeituras pernambucanas; Encontro debate ciência, tecnologia e inovação

Por

[Didi Galvão](#)

-

26 de fevereiro de 2019

[0](#)



**Ministério do Desenvolvimento Regional
Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste**

Será realizado um workshop na sede da Autarquia nos dias 27 e 28 deste mês, quando estarão em pauta estratégias, programas e ações voltados para a consolidação de um sistema regional e subregional de ciência, tecnologia e inovação na área de atuação da Sudene. Serão realizadas bancas de discussão sobre “Desenvolvimento local”; “Empreendedorismo”; e “Jovens no semiárido”. Essa é mais uma etapa da elaboração do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE).

O evento contará com a participação de representantes da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Financiadora de Inovação e Pesquisa (Finep), Federação das Indústrias do Ceará, Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs), Instituto Federal do Ceará (IFCE), Instituto Nacional do Semiárido (INSA), Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), Secretaria de Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae AL e PE), Porto Digital, Universidades Federal de Pernambuco e da Paraíba (UFPE e UFPB).

O eixo temático “Ciência, Tecnologia e Inovação” se propõe a analisar planos estaduais e estudos realizados nos últimos dez anos que identifiquem como o tema está sendo tratado. Baseado também em avaliação de literatura específica, o trabalho desta área vai apontar estratégias, cenários e oportunidades, além da análise da pertinência de modelos inovadores de países-referência e avaliação da suficiência de recursos e financiamento para projetos de CT&I na área de atuação da Sudene.

Como encaminhamentos, a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste irá elaborar relatório com problemas e soluções apontados pelos participantes do workshop, além de elencar as potencialidades e oportunidades sugeridas. A Autarquia utilizará as informações dos especialistas como subsídio para a elaboração de políticas públicas para o Nordeste no âmbito do PRDNE.

Na construção do Plano, a Autarquia vem contando com a parceria do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), através de um Acordo de Cooperação Técnica. O evento contará com a participação do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), que está com a responsabilidade de consolidar as propostas dos consultores contratados através deste Acordo de cooperação.

Esse processo prevê a mobilização e articulação de atores nacionais e regionais que possam contribuir com a elaboração do plano, definindo uma agenda comum. Já houve encontros com diversas instituições focadas no desenvolvimento regional.

O PRDNE está sob a responsabilidade da Coordenação-Geral de Cooperação e Articulação de Políticas (CGCP), ligada à Diretoria de Planejamento e Articulação de Políticas da Sudene.

Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene)